

O NASCIMENTO DE CRISTO

Ros Hayslip

Publicado originalmente no ARAUTO DE SANTIDADE (15 DE DEZEMBRO DE 1982)

Johann Scheffler escreveu há anos: *Ainda que Cristo nascesse milhares de vezes em Belém, se Ele não nascer em você, a sua alma continuará perdida.*

É bom e adequado celebrarmos a vinda de Cristo ao mundo. Alegremo-nos ao ler a narrativa dos primeiros passos da vida terrena de nosso Senhor; mas o grande mistério do evangelho não consiste nestas manifestações exteriores do Senhor da vida. O nosso maior júbilo é que essa vida foi dada por nós. A realidade da vinda de Cristo encontra-se na declaração de Paulo em Colossenses 1:27—"Cristo em vós, esperança da glória".

A preposição "em" é mais apropriada que "entre". É uma verdade gloriosa Cristo habitar no coração do Seu povo. Em Efésios 3:17, lemos: "Para que Cristo habite pela fé nos vossos corações". A presença de Cristo na alma assegura que estamos no caminho de vida que conduz à glória eterna.

A presença de Jesus em nós, garantia da nossa esperança vindoura, é um mistério que não se pode expressar por simples palavras. Só será totalmente conhecido por uma experiência real.

As novas do nascimento de Cristo foram anunciadas por uma estrela e um canto. A realidade de Sua obra concretiza-se quando Ele for entronizado na nossa personalidade.

O vasto horizonte da nossa vida inclui não só Deus *conosco*, mas também Deus *em* nós.

Ao regozijar-nos com a lembrança da Sua encarnação, não omitamos o verdadeiro propósito de Sua vinda. Veio para que tivéssemos vida. Essa vida é nossa quando Jesus encarna *dentro* de nós. A habitação do Salvador garante uma glorificação que um dia transformará os nossos corpos mortais em imortais.

É maravilhoso voltar atrás e contemplar o Bebê de Belém; mas só nos alegraremos genuinamente na quadra de Natal quando tivermos recebido Jesus Cristo. Os pastores, o coro angélico, a estrela e os magos—todos constituem recordações vivas do acontecimento de Belém. Os símbolos natalícios são muitos e variados. Ao vê-los recordamos que o Filho de Deus se tornou Filho do homem para que nós, filhos dos homens, nos tornássemos filhos de Deus.

Em Efésios 2:13,19, Paulo esclareceu o verdadeiro significado do evento de Belém: "Em Cristo Jesus vós, que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo chegastes perto... Assim que, já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e da família de Deus". □